

ENCANTAMENTOS GIGANTES

Encantamentos gigantes ocupam todos os lugares, todos os espantos, animam as eloquências, motivam os versos, inspiram sonhos. Cobiçam arcas alheias, tesouros guardados, aguardando serem bem achados.

FICA COM O ADEUS

Tento dissimular a decepção que me acompanha. Farto de ausências e de teus amores parcos, me enfureço diante do desgosto advertido. Fica com o adeus; guardarei as memórias e as vitórias, não as veremos mais na mesma história.

NO SEU CENTRO

Contra um natural motivo que corre sem freio ganhando a liberdade, surge a fala natural dos brutos que ofendem orgulhosos do delito, ao produzir o sofrimento alheio com a fala mansa, sem o afeto anunciado ficam mal vistos por carregarem o ódio no seu centro.

GOLPES REPETIDOS

Por ti não tenho mais do que afetos esvaziados, sem apreço, esgotados. Rompidos os laços, instaurados os desamparos, advertem que as mãos estão vazias e os abraços em greve, golpes repetidos.

VIGILIA SEM DESEJOS

Fecha as portas, diga que estou dormindo, que meu sono exige devoção, pois é nele que restauro meus espantos. Não é justo despertar para uma vigília sem desejos.

A FALTA DE CRITÉRIOS

A falta de critério não explica a ausência de sentimentos. Em nome dos medos, interrompes as tentativas e as conquistas, te refugias na falta de indícios. Tua altivez é a minha ofensa, e os meus ciúmes evocam delírios e ritos.

A LUZ DOS TEUS OLHOS

Adornado por música, teu olhar entra mais dentro, examinando se terei a graça conquistada. Melhor resistir. Se me confias teus favores, se me doas a luz dos teus olhos, como sustentar tanta essência?

CANSAÇO PEREGRINO

Esse cansaço peregrino se atira no mar depois do amor, pousa como brisa cai como raio santificando o descanso. Fingindo não ter pressa pede licença para ativar devagar novas vontades.

PUNHADO DE SAL

Um punhado de sal contendo uma reserva de fôlego, favorece a dissolução das penas, evoca uma pitada de fugaz felicidade, inclui novos sabores na degustação. É um vício, quase hábito, de provar-te aos bocados, novo engenho que atende profanar-te nua ou vestida.

HABITAR AS SOLIDÕES

Em primeiro lugar entregar o amor, que trate o alheio com cuidados, depois confirmar que são mensageiros das inocências preservadas, convertam em sirenes os murmúrios dizendo as mil necessidades e todos os suspiros que habitam as solidões.

VI TUA DEVOÇÃO

Vi tua devoção fingida, indiscreta, exibida, plena de intenções escondidas, inventora de um conhecimento que não detém. Adornas com simpatias tua limitada condição, mentes por profissão, enganas por não ter o que ofertar. Te cobres com pele de carneiro, mas é loba.

TALVEZ ESPERE

Talvez espere demasiado que o esquecimento carregue consigo todas as inúteis cargas conservadas, as lutas entre a consciência e o prazer. Espero que a memória me seja fiel e se esqueça dos desagradáveis, dos injustos, dos que me anularam com seu abuso de poder. Espero que os humildes se revoltem e façam a devida lambança adiada.

OS TEMPOS

O tempo de infância abriga, o tempo da maturidade distribui, o tempo da memória coleta.

FREIO

Ponha freio na cautela quando ela te abandone, converta em descortesia a paz imposta, detenha à vontade se vence a prudência, dispensa a pretensão que te estorva a lucidez. **Abraça o sonho que cria o milagre de amolecer as razões.**

INFINITAS VIDAS

Há infinitas vidas expostas ao rigor de propositais enganos. Empresários com permissão para matar saciam seus apetites sexuais e financeiros. Euforizam as mentes ingênuas, alcoolizam-nos dispendo sem advertência a imolar vidas.

ROSTO MOLDE

O rosto é molde nele se podem ver os caminhos dos risos e dos prantos, o longo e o breve, o mapa e o descaminho, o banal e o bizarro, a boca que beija e ofende os olhos que tudo e nada veem, o conjunto que acolhe o tempo que o descaracteriza permanentemente.

SENHA

Tenho ocasião e tempo, sonhos guardados, um sim determinado, um consolo para a infelicidade, a senha para poder passar.

NA UNIÃO DAS VONTADES

Na união das vontades, o amor aportará à correspondência.

AS ALEGRIAS ASSUSTAM

As alegrias assustam os dramas ao contradizer suas previsões. As alegrias ficam aborrecidas toda vez que ficam exiladas, sem espaço.

ENVIA UM SORRISO

A boca envia um sorriso fresco, evita o protesto, evita o áspero e o incerto, prefere confessar formas esculpidas guardadas no adiamento imposto, obrigatório de um tempo sem liberdades. Os sorrisos autênticos, espontâneos, são anônimos, nos surpreendem pela improvisação que espanta os distanciamentos e, por fortuna, se repetem e repetem como ensaios em cada pessoa nova.

SUOR E SANGUE

Autor de tristezas e tragédias, havendo cometido alguns absurdos, incluído sem consciência na lista dos procurados, condenado por desobedecer a ordens injustas, inadimplente de dívidas absurdamente alheias, divididas entre os inocentes que sempre ficam com a parte do diabo, entra com o suor e o sangue, cobaia condenado à pobreza.

FARTO E FEITO

Farto de encontrá-los, eles não levantam os olhos, choram soluçando, discretos, escondem o rosto com as mãos. As lágrimas vão como pedaços de tristeza abandonando os olhos cansados de insuficientes pedidos. Eles têm medo da invisibilidade, de que recomeçemos a omissão e que passemos de um lado a outro como se eles não estivessem ali. Se espalham pelos caminhos, abandonados, feito mortos.

O PREFERIDO

Julgo prudente olhar menos, disfarçar a surpresa, o tamanho do encanto. Mantida a compostura, aceleradas as fantasias, guardá-las intactas, multiplicadas em segredos que me reabastecem com especial auxílio.

CAMINHOS COSTUMEIROS

Não sabendo o que fazer, rastreou os caminhos costumeiros pelo prazer. Por motivos íntimos, levava o chapéu e a bengala, ainda que não os usasse. Por hábito, assoviava, distraíndo a própria atenção dividida entre a procura e a emoção. Punha os pés em antigos lugares, revia paisagens omitidas como se caminhasse ao encontro do esquecido de si mesmo.

ETERNO ALÍVIO

Quase todos os suspiros parecem intermináveis. Carregam consigo uma sensação que gostaríamos alcançar: de ser alívio eterno.

PROTEGIDAS PELO TEMPO

Algumas virtudes desfilam ruidosas, contrariando a exigência do recato e da mudez. Não toleram o silêncio da exclusão, parecem lutar pelo domínio de um poder temporal. As virtudes levam escondidas a fórmula que tudo sabe que tudo vê.

VOLTAR A ACONTECER

É notório que a busca do prazer é reincidente. A tentação de “voltar a acontecer” embala os sonhos mais profundos e autênticos. É nesta retomada que se apoiam as experiências amorosas de maneira sempre tão acalorada, dando argumentos para as paixões sustentarem-se por gerações.

CAPRICHOS INSENSATOS

Não viver do passado e não negar o futuro. O tempo não pede explicações, pede atualizações; não aceita fugitivos comprometidos, não aceita viver nas sombras, não pode ser amarrado aos caprichos insensatos de quem quer que seja.

NÃO VOS DEIXEIS ENGANAR

Os impulsos são capazes de quebrar os ossos, rasgar os músculos e desqualificar os desejos. Eles costumam agarrar-se aos corpos até esvaziarem as almas com suas voracidades.

INVENTORES DE TRIUNFOS

Os inventores de triunfos afugentam a harmonia, mascaram os perigos, disfarçam incentivos, sustentam euforias regadas a álcool, inclinadas como a terra que dança embalada por tragédias. Contradizem a razão para divulgar o que lhes convém mesmo que para isso precisem inventar falsas alegrias.

PERTO DOS INOCENTES

Não murmurem perto dos inocentes que os sonhos morreram, que fantasmas ocupam o lugar de antigos amores, que os descartes valem mais; não confundam tristes pensamentos pessoais com tristes realidades. O futuro não veste as mesmas roupas do presente nem consulta opiniões pessoais.

JÁ BASTA DE SONHOS

Creio que já basta de sonhos, quais outros nortes orientam os fundamentos que decifram decisões de adorno ao prodígio iluminando o acerto? Entre circunstâncias que devoram às vezes basta uma pedra para render estabilidades.

ESTREITOS LAÇOS

São os estreitos laços que amam ou ofendem, o recato está para a vida assim como o risco está para a morte. A erotização do perigo contrasta com a inviolável paz da prudência. As penas se abraçam aos lutos enquanto a comemoração privilegia a alegria.

NA PORTA DO JARDIM

Na porta do jardim, em respeito às flores, os ventos passam discretos. Descostumados de pedir licença, ensaiam preciosas carícias. Ainda que se apresentem servis, são donos de forte ousadia.

DOTADAS

Dotadas de esperanças, as forças do amor, testemunham a festa da alma que se diverte diante da decepção, da desesperança e do desespero.

NOSSO CONHECIMENTO

Nosso conhecimento vale muito, desde que coerente com nossa postura, nosso pensar, sentir e atuar.

ENVOLVENTE

Envolvente, o tempo se diverte ao sequestrar a autoria, inventar acelerar, libertam o freio, rendem o espaço, atrever-se e tornar suave cada ocasião. Bem empregado tempo acaba substituindo o desgosto pela satisfação.

ARTIFÍCIOS

Os artifícios competem com os originais. Se prudente se ri dos confrontos que se fabricam contagiando os interesses, se incauto dá dores que coordenam os descontentamentos.

GRAÇAS E PESARES

Os amores carregam graças singulares e pesares impertinentes. Não querem mais do que ficar guardados como saudades ou experiências.

PODERÁ

Poderá o desatino superar a oportuna ocasião? Poderá o amor usurpado desvanecer o amor conquistado? Poderá a desonra manchar a inocência? Poderá a confusão desenganar a paz?